

TSE e plataformas digitais discutem reforço contra desinformação

TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, se reuniu na quarta-feira (19) com representantes de plataformas digitais e redes sociais para solicitar total vigilância no combate à propagação de desinformação e notícias falsas nestes últimos 11 dias da campanha eleitoral antes do segundo turno das eleições, em 30 de outubro. As plataformas são parceiras do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal.

Na abertura do encontro, Moraes agradeceu o trabalho desenvolvido pelas instituições parceiras no primeiro turno para identificar, prevenir e coibir a disseminação de fake news na internet, principalmente aquelas que divulgam mentiras contra o sistema de votação, as urnas eletrônicas e o próprio papel da Justiça Eleitoral na garantia de eleições confiáveis, transparentes e seguras. Porém, o ministro assinalou que a propagação de notícias falsas cresceu na campanha de segundo turno.

“Nós avançamos muito no primeiro turno. Tivemos, graças ao apoio das plataformas e redes sociais, um primeiro turno bem dentro do razoável, talvez até melhor do que todos nós esperávamos. Mas estamos tendo um segundo turno piorando cada vez mais neste aspecto. E, isso, da parte do TSE vem demandando medidas mais duras”, disse o ministro.

Durante a reunião, foram debatidas iniciativas para aumentar a rapidez de retirada e combate à reprodução de conteúdos falsos idênticos, principalmente os ofensivos a candidatos que disputam o segundo turno para presidente da República, cuja temática já tenha sido objeto de decisões judiciais da Corte para a exclusão nas plataformas.

Participaram da reunião no edifício-sede do TSE representantes das plataformas digitais Google, Meta (Facebook, Instagram, WhatsApp), Twitter, TikTok, LinkedIn, Twitch, Kwai e LinkedIn. Eles salientaram que as eleições brasileiras deste ano são uma prioridade máxima para todas as plataformas, em termos de divulgação de informações fidedignas e verdadeiras sobre o processo eleitoral em andamento.

Câmara aprova ampliação do horário de atendimento dos Cmeis

ASSESSORIA/CMPB



Durante a sessão também foi aprovado crédito especial para o Programa “Natal Solidário”

Cristina Vargas

cristina@diariodosudoeste.com.br

A Câmara Municipal de Pato Branco aprovou em segunda votação, na sessão ordinária dessa quarta-feira (19), o Projeto de Lei nº 106, de 2022, de autoria do Executivo Municipal, que altera e acrescenta dispositivos ao Anexo da Lei nº 4.619, de 23 de junho de 2015, que aprovou o Plano Municipal de Educação do Município de Pato Branco para o decênio de 2015/2025, ampliando a carga horária de atendimento nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis).

No projeto, o Executivo destacou que “cerca de 130 famílias tem necessidade dessa ampliação do horário, que será das 7h30 às 17h30 para 7h30 às 18h30. Ainda, conforme levantamento efetuado, constatou-se que serão necessários mais 83 profissionais para suprir esse novo horário, perfazendo um acréscimo total mensal de R\$ 316.903,96, nas despesas do Município”.

O Executivo justificou a medida explicando que “o objetivo da ampliação da carga horária dos CMEIs é para atender a demanda apresentada pelas famílias, as quais encontram-se inseridas no mercado de trabalho com horário estendido até as 18h e possuem crianças matriculadas nestas instituições. Aumentando o período das crianças dentro das salas de aula pretende-se facilitar o dia o dia dos pais e responsáveis que precisam trabalhar. A mudança vale para as unidades com alunos de zero a três anos. Para tanto, será necessário que os referidos pais apresentem a declaração da empresa com os horários de serviço, para que possam ser cadastrados no atendimento desses horários”.

Funcionários

O Executivo ressaltou no projeto que “para tanto se fará necessário aumentar o quadro de funcionários para atender no horário ampliado. A adequação é necessária, pois os funcionários têm carga horária de 8 horas diária e os CMEIs atenderão 11

horas diárias. Para dar subsídio ao referido pedido, foi solicitado junto às referidas unidades o levantamento atualizado de tal demanda, para que fosse possível fazer uma análise concreta do percentual de pais/responsáveis que necessitam de tal ampliação em relação às matrículas efetivadas, sendo atualmente em torno de 130 crianças. Conforme levantamento efetuado, constatou-se que serão necessários mais 83 profissionais para suprir esse novo horário, perfazendo um acréscimo total mensal de R\$ 316.903,96 nas despesas do Município”.

Natal Solidário

Durante a sessão, também foi aprovado, em primeira votação, o Projeto de Lei nº 113, de 2022, de autoria do Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial, no valor de R\$ 461.700,00, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, instituindo o Programa “Natal Solidário”, que visa a distribuição de cestas natalinas, com itens alimentícios diferenciados, nos meses de dezembro.

IFI chama atenção para efeitos fiscais do Auxílio Brasil

Agência Senado

A manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600 poderá contribuir para um cenário de déficit fiscal em 2023, de acordo com o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) publicado na quarta-feira (19) pela Instituição Fiscal Independente (IFI) no âmbito do Senado. O documento estima que manter o benefício com o valor atual implicaria uma despesa adicional de R\$ 51,8 bilhões.

“Considerando ainda os efeitos do enfraquecimento da economia e das desonerações de tributos contidas no Ploa [Projeto de Lei Orçamentária Anual de] 2023, o resultado primário do governo central poderá passar de superávit de 0,5% do PIB em 2022 para déficit de 1,0% do PIB [Produto Interno Bruto] no próximo ano”, diz o estudo.

O fim do ciclo de elevação da taxa Selic, que

estava em curso desde março de 2021, deverá se refletir em estabilidade nos juros — atualmente em 13,75 ao ano — e o início de um ciclo de cortes em meados de 2023. A taxa Selic, segundo o documento, deverá terminar o próximo ano em 11%.

O relatório mantém as projeções de crescimento do PIB em 2,6% para 2022 e 0,6% para 2023, mas chama atenção para os efeitos negativos da política monetária restritiva, da retirada de estímulos fiscais e da desaceleração da economia global. Os analistas da IFI desenham um cenário alternativo com manutenção dos estímulos à demanda, o que elevaria para 1% a taxa de crescimento do PIB em 2023, “mais do que compensando o efeito negativo do aumento do risco fiscal doméstico e da consequente postura ainda mais contracionista da política monetária.”

Precisa ganhar tempo?

Nós temos a solução!

CASATUR Logística
 de todas as encomendas, viagens mais rápidas!
casatur
 Sempre uma boa viagem!

População de São Roque do Chopim reivindica ambulância e uma mini UPA

Aline Vezoli

redacao@diariodosudoeste.com.br

A decoradora Jussara Climacheski Cola esteve na Câmara Municipal de Pato Branco, na última quarta-feira (19), representando os moradores do distrito São Roque do Chopim, para reivindicar a aquisição de uma ambulância 24 horas para o local e também assistência médica continuada para casos de urgência e emergência na localidade.

Jussara começou sua fala na Câmara com um relato forte sobre a perda de vidas em decorrência da falta de assistência médica. Logo no início, ela citou o caso de um menino de três anos que, há aproximadamente 18 meses atrás, se afogou no açude próximo de sua casa e não obteve socorro imediato, impossibilitando suas chances de sobrevivência e evoluindo a óbito em seguida.

“Essa criança, até hoje, a gente não sabe se chegou morta ou viva em Pato Branco, porque nós não temos um atendimento se o médico não está lá”, comenta.

A decoradora destaca que a Unidade Básica de Saúde que atende os moradores de São Roque do Chopim e outras comunidades do interior, conta apenas com o atendimento básico de consultas, encaminhamentos,

dentista, acompanhamento de gestantes e procedimentos agendados.

“O médico não atende o dia todo, tem manhã que atende, outros dias durante a tarde. Quando o menino se afogou, era seis horas da tarde, o médico não estava e a unidade de saúde fechada. Mesmo que estivesse morto já, não tivemos um atendimento de imediato para essa mãe e pai da criança”, explica.

Jussara destaca que esse não é um caso isolado e que se for realizada uma pesquisa no local, todos os moradores já precisaram socorrer alguém.

Outro problema comentado por ela foi a falta de transporte para que os moradores possam se dirigir até Pato Branco e realizar os procedimentos mais complexos, expondo que “a população tem que pegar ônibus, carona, pessoas que trabalham nas indústrias ao redor”.

Tratados pelo município como um bairro de Pato Branco, Jussara aponta que São Roque do Chopim é um distrito e deveria ser tratado como tal pelas lideranças políticas. Ela cita como exemplo o caso de Honório Serpa, com cerca de 5 mil habitantes.

“Nós tivemos 1.400 votantes na eleição, se vocês pensarem naqueles que não votaram, naqueles que não



AUGUSTO DIAS

População residente no distrito, é de aproximadamente 3 mil pessoas

foram porque não quiseram, crianças e idosos, estamos perto de 3 mil pessoas. Nós temos 15 km até Pato Branco e ainda temos que atravessar a cidade para chegar na UPA”.

Urgência

A moradora do São Roque do Chopim pede urgência para providenciar uma espécie de mini pronto atendimento para o local, para que a população que precise de atendimento de urgência e emergência receba o devido tratamento.

“São Roque do Chopim já elegeu vários vereadores e nunca foi pensado em melhorar. Então uma mini UPA é urgente para nós, para aquela mãe que precisa de atendimento para o filho com febre às 2h da manhã. A criança não tem hora. A mãe precisa bater na por-

ta do vizinho para pedir carona”, desabafa.

Jussara relembrou também o caso recente de um aluno que se machucou na escola e não havia carros disponíveis para trazê-lo até a UPA, sendo necessário que a própria mãe pagasse um valor alto para que um carro de aplicativo fosse buscá-lo.

As reivindicações da decoradora é que sejam alocadas no local uma estrutura pequena, com ao menos uma enfermeira e médico, possibilitando o atendimento de primeiros socorros, além de uma ambulância para locomover as pessoas que necessitem de atendimento mais complexo. “Precisamos ser assistidos mais de perto”.

Ainda durante a sua fala na sessão da Câmara, Jussara comenta sobre o agravante nos finais de semana,

quando as pessoas costumam ir para o rio, nadar, fazer churrasquinho em volta. “Em 1 ano e meio, em um raio de 3 mil metros, foram 3 afogamentos de crianças. Mesmo que tivesse condições de chamar o Samu, é 15 a 20 minutos para chegar lá, e mais o mesmo tempo para ele retornar até a cidade. Um infartado, vítima de acidente, não tem condição de sobreviver”, concluiu.

Reindicação justa

Em entrevista ao **Diário do Sudoeste**, Jussara destaca que a reivindicação da população é justa e necessária por “se tratar de vidas, são pessoas que moram a 15 km de distância de Pato Branco, já deveria ter essa ambulância a muito tempo, não sei por quê nunca nin-

guém foi atrás”.

Além de marcar presença na Câmara de Vereadores, a decoradora também protocolou, na mesma data, um pedido para a administração pública do município, em conjunto com uma cópia de 500 assinaturas de moradores e uma carta de reivindicação.

Jussara afirma que esse é o primeiro ato para conseguir a ambulância e o atendimento mais apropriado para todos.

Com o plantão de emergência e uma enfermeira e um médico no local, a população acredita que vai sanar em parte a demanda, pois a população só precisará se locomover até a UPA em caso de necessidade identificada pelos profissionais de saúde.

“Cidades extremamente pequenas da região tem suporte melhor do que nós, atendimento ou um veículo para transportar as pessoas. Nós estamos isolados, sendo tratados igual bairro, mas não somos um bairro, somos um distrito e bem distante de Pato Branco”, explica.

De acordo com Jussara, o abaixo-assinado foi realizado devido ao sentimento de abandono dos moradores na área da saúde, pois o posto de saúde só funciona em horário comercial. “Você não pode ficar doente no final de semana, feriado ou a noite”, destaca.

Rotary Pato Branco-Sul atende entidades com recursos da ExpoFlor

Marcilei Rossi

marcilei@diariodosudoeste.com.br

Como uma forma de encerramento da 11ª ExpoFlor, o Rotary Club Pato Branco-Sul, realizou na manhã dessa quinta-feira (20) a entrega de equipamentos hospitalares para o Gama, Hospital do Câncer e Associação Iguais nas Diferenças.

Diferentemente de edições anteriores, onde o recurso arrecadado com a exposição feira de flores, era revertido ao atendimento de causa social previamente estabelecida, neste ano, além de atender a necessidade apresentada pelo Gama, entidade acolhida, foi possível ampliar as ações, contemplando assim o Hospital do Câncer e Associação Iguais nas Diferenças.

A maior amplitude das ações, é resultado de R\$ 85 mil, que envolvem o lucro da ExpoFlor, doações e parceiras.

As parcerias, segundo Marcos Zanella, coordenador da ExpoFlor possibilitou o clube adquirir os equipamentos hospitalares antes mesmo da feira acontecer. Assim, em setembro, a população pode ter noção da real destinação dos recursos.

Zanella também comenta que, além dos R\$ 85 mil de lucro da feira, tanto Gama, como o SOS Vida, tiveram receitas diretas com a comercialização de chocolates e pastéis respectivamente.

Para Mauroney de Andrade, presidente do Rotary Club Pato Branco-Sul, a ExpoFlor 2022 somente “foi possível pela participação da sociedade pato-branquense e da região.”

Um dos parceiros na aquisição dos materiais hospitalares, foi o Sindicómércio. A entidade doou dez cadeiras de rodas e oito cadeiras de banho. O presidente do sindicato, Ulisses

Piva, conta que a solicitação chegou por meio de Olivio Chioquetta, membro da diretoria e muito ligado a programas voluntários.

“O Sindicómércio também se preocupa com a responsabilidade social. O trabalho realizado pelos rotarianos é de extrema relevância e tivemos a oportunidade de participar da iniciativa e contribuir com três entidades assistenciais de Pato Branco”.

Por outro lado, o Gama foi uma das entidades beneficiadas. Cleusa Chiochetta, presidente de Casa de Apoio, afirma que com as doações será possível ajudar mais pessoas. “Isso traz um conforto tanto para o paciente, quanto para a família e traz uma qualidade de vida para todos que estão na casa.”

Cleusa comentou ainda que ao longo dos anos, o Gama já recebeu 55 cadeiras de rodas, 12 andadores,



Com os recursos foram adquiridas 30 cadeiras de rodas, além de outros itens hospitalares

além de cadeiras de banho, camas hospitalares e outros itens, chegando a números expressivos. Contudo, revelou que “quanto mais recebemos [doações], mais fila de espera temos. [Os itens hospitalares] São algo que

não possuem rotatividade.”

Fundabem

Além das doações dos itens hospitalares, o Pato Branco-Sul, anunciou que parte do valor arrecadado na ExpoFlor, e uma ação

conjunta com o Rotary Club Vila Nova, a Fundabem passará a contar com sistema de placas solares, para a eficiência energética da entidade que atende crianças em situação de vulnerabilidade social.

Projeto proíbe redes sociais para menores de 12 anos e veda recompensa em games

Agência Senado

O Senado analisará projeto de lei que visa proteger crianças e adolescentes em ambientes digitais. A proposta proíbe, por exemplo, a criação de contas em redes sociais por crianças menores de 12 anos. Também veda as caixas de recompensa em games e estabelece regras para a publicidade digital. O PL 2.628/2022, apresentada no dia 18 de outubro pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), ainda aguarda despacho da Mesa do Senado para envio à análise das comissões da Casa.

Com regras para aplicativos, plataformas, produtos e serviços digitais, o projeto determina que provedores devem criar mecanismos de verificação de idade dos usuários. A idade mínima para criar contas nas plataformas digitais na maioria dos aplicativos é estipulada a partir dos 13 anos, podendo haver mudanças de acordo com a legislação de cada país.

Ainda segundo a proposta, contas com mais de um milhão de usuários menores devem elaborar relatórios semestrais sobre os canais e quantidade de denúncias e o tratamento dado.

Segundo a proposta, deve ser garantida, como padrão, configuração em modelo mais protetivo disponível quanto à privacidade e à proteção e privacidade de dados pessoais. Para Alessandro Vieira, o projeto visa proteger o desenvolvimento mental e emocional dos menores.

“O projeto pretende avançar em relação à segurança do uso da rede respeitando a autonomia e o desenvolvimento progressivo do indivíduo, de acordo com as melhores práticas e legislações internacionais e acompanhando o ritmo das inovações tecnológicas apresentadas ao público infanto-juvenil”, aponta o senador na justificativa da proposta.

O projeto segue medidas adotadas em países como Estados Unidos e Japão como a proibição das caixas de recompensa, os chamados loot boxes. Essas caixas lacradas dão itens aleatórios para ajudar o jogador e podem ser compradas com moedas específicas de jogos, ganhas através de critérios variados ou compradas com dinheiro real. De acordo com Vieira, pesquisas demonstram a similaridade dessas caixas de recompensa com jogos de apostas.

Legislativo solicita laudo técnico sobre rachadura em rua de Pato Branco

Cristina Vargas

cristina@diariodosudoeste.com.br

Os vereadores apresentaram, na sessão ordinária de quarta-feira (19), da Câmara Municipal de Pato Branco, requerimentos solicitando perícia e laudo técnico em relação a rachadura no solo que danificou ao menos uma casa no bairro Vila Izabel, em Pato Branco, nesta semana.

A alteração no terreno causou um desnível que transpassou a rua das Oliveiras. O incidente provocou diversos danos na moradia, como rachaduras nas paredes, no piso, em uma escada da área externa e em um muro.

Diante da situação, os vereadores Claudemir Zanco (PL) – presidente da Casa de Leis, Eduardo Albani Dala Costa (MDB), Marcos Junior Marini (Podemos), Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera (PV), Romulo Faggion (União Brasil) e Thania Maria Caminski Gehlen (PP) apresentaram o Requerimento nº 866, de 2022, solicitando a coordenadora do curso de Engenharia Civil (COECI), Paola Regina Dalconal, um laudo técnico quanto ao fato ocorrido na rua das Oliveiras, bairro Vila Izabel, com a rachadura no meio da via, afetando também as residên-



ASSESSORIA/CMPB

Os vereadores também aprovaram abertura de créditos para Saúde e Assistência Social

cias localizadas naquele local”.

“Conforme fotos anexas, e vídeos enviados a Casa de Leis, nota-se o fato ocorrido e a interdição da via. Desta forma os moradores querem um laudo/perícia para que sejam tomadas as devidas providências assegurando-lhes a proteção a suas residências, bem como que tipo de fenômeno foi este ocorrido na rua e se o mesmo terá continuidade”, ressaltaram no documento.

Perícia

Os mesmos parlamentares, junto com o vereador Januário Koslinski (PSDB), apresentaram também o Requerimento nº 867, de 2022, solicitando à Defesa Civil que seja realizada perícia no local.

Repasso para a Saúde

Na mesma sessão, foi

aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 139, de 2022, de autoria do Executivo, que autoriza abertura de crédito especial, no valor de R\$ 98.326,56, junto à Secretaria Municipal de Saúde.

O recurso é proveniente da Resolução nº 1103, de 16 de dezembro de 2021, da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), que autorizou o repasse de incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná, como parte integrante do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (ProVigA-PR).

Segundo o projeto, será utilizado R\$ 20 mil para contratação de Serviços de Terceiros (PJ) e R\$ 78.326,56, na aquisição de materiais de consumo.

Assistência Social

Também aprovado em segunda votação, o Proje-

to de Lei nº 159, de 2022, de autoria do Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial, no valor de R\$ 73.602,96, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Conforme o projeto, o recurso é oriundo da Lei Federal nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021, que instituiu os Programas Auxílio Brasil e Alimenta Brasil.

“De acordo com a Portaria nº 769, de 29 de abril de 2022, do Ministério da Cidadania, que estabelece critérios, procedimentos e ações para o apoio à gestão e execução descentralizada do Programa Auxílio Brasil e do Cadastro Único, o Ministério da Cidadania repassará, mensalmente, recursos financeiros aos estados e municípios que tenham aderido ao Programa Auxílio Brasil”, destaca o documento.

Alep retoma debate sobre acesso ao transporte gratuito para pessoas com HIV

Alep

A Assembleia Legislativa do Paraná volta a debater na sessão plenária de segunda-feira (24) a proposta que amplia o acesso ao transporte gratuito para as pessoas que vivem com HIV, que realizam o tratamento em outro município. O projeto de lei 945/2019, assinado pelo deputado Goura (PDT), será votado em terceiro turno.

O texto, que tramita na forma de um substitutivo geral da Comissão de Constituição e Justiça, altera a redação da Lei nº 18.419/2015, de 07 de janeiro de 2015, que estabeleceu o Estatuto da Pessoa com Deficiência no Estado do Paraná. O objetivo é desburocratizar a concessão da gratuidade no sistema de transporte a essas pessoas.

Entre as mudanças está a que prevê que os beneficiários serão as pessoas com HIV, mesmo aqueles com carga viral indetectável em razão de adesão efetiva

ao tratamento. Na lei original, a concessão de transporte gratuito era prevista às pessoas portadoras do vírus com a doença ativa.

Quatro propostas assinadas pelo Governo do Estado constam na pauta de votações da sessão ordinária de segunda-feira. Das delas, os projetos de lei 444/2022 e 445/2022, preveem créditos especiais ao vigente Orçamento Geral do Estado no valor total de R\$ 870 mil para a área de Segurança Pública do Estado. Ambos os textos serão votados em primeira discussão.

Também está pautado em primeiro turno o projeto de lei 455/2022, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 21.228, de 6 de setembro de 2022, (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Já o projeto de lei 431/2022, que altera a Lei nº 20.077, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2020 a 2023, será votado em segunda discussão.

•Ônibus totalmente equipados para turismo.

•Viaje com conforto, segurança e tranquilidade.

BOA VIAGEM!